



VIVÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NO SETOR DA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS) I.

Yasminne Rita Marolli¹

Fabiana Regina Maulli Garibotti Floriani²

Ana Carla Lermem³

RESUMO SIMPLES

Introdução: Além da importância de os acadêmicos disporem da aptidão e agilidade manual, fundamentação científica, entres outras, nota-se como condição essencial o encorajamento durante a graduação do pensamento crítico-reflexivo, tornando-os qualificados para compreender o processo saúde-doença, com o propósito de observar o paciente na sua completude¹. **Objetivo:** Dispõe da intenção de manifestar a experiência de uma visão mais ampla e generalista no setor da Maternidade, abrangendo a área da saúde da mulher e do recém-nascido, de modo a retratar as ações desenvolvidas acerca do contexto crítico-reflexivo no âmbito da Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o Estágio Supervisionado Curricular (ECS) I de uma acadêmica de Enfermagem no setor da Maternidade do Hospital Regional do Oeste (HRO), localizado na cidade de Chapecó- SC, ocorrendo no período de agosto a novembro de 2019 e totalizando 468 horas. **Resultado:** Atividades nas dimensões gerenciais, assistenciais, educativas e investigativas foram observadas, elaboradas e executadas. Estas normalmente ocorrem simultaneamente e não isoladamente durante o dia a dia ocupacional dos enfermeiros. Dessa maneira foi propício criar um olhar crítico-reflexivo, transformador e único promovida pela educação em torno da dinâmica da prestação de cuidados, juntamente com o suporte da supervisão direta e indireta de professores e de funcionários do setor. Diversas das competências e habilidades que pertencem ao Enfermeiro puderam ser executadas a fim de influenciar positivamente sobre a formação profissional. É fundamental salientar que no setor da Maternidade são atendidas puérperas, recém-nascidos (RNs) e gestante de alto risco, cada qual com suas especificidades. Desde a admissão da paciente, prestação de cuidados, evolução, procedimentos básicos e complexos, contato multiprofissional, resolução de problemas, orientações sobre aleitamento materno, orientações na alta hospitalar, e outros, se encontram nas ações diárias que o Enfermeiro efetua. Além disso, foi factível estar presente em dilemas de gerenciamento pessoal e setorial, como planejar ações educativas para pacientes e colaboradores, delegar funções e solucionar problemas técnicos do próprio ambiente, estas são atividades

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, yasminnel@hotmail.com

² Professora Mestre em Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, fabianafloriani@gmail.com

³ Enfermeira Obstetra Ana Carla Lermem, anamohr@yahoo.com.br



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem



SEMANA ACADÊMICA ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE E A VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
COMO CIÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A COVID-19



administrativas que geralmente são executadas pelo Enfermeiro gestor. Entretanto não é uma regra, a equipe de Enfermagem, técnicos e enfermeiros, são os olhares e a escuta ativa do setor, portanto um trabalho em conjunto é benéfico a todos os envolvidos. **Discussão:** O campo prático foi escolhido pela afinidade durante o período da sexta fase, na qual a temática da Saúde da Mulher e Recém-Nascido são abordadas com mais ênfase. As ações desenvolvidas no setor encontram-se em conexão com todos que estão presentes no ambiente, consequentemente gerando uma aprendizagem mais eficiente e qualificada. **Considerações finais:** O ESC tem o intuito de focar nas melhores práticas do cuidado com os pacientes, desenvolvendo, potencializando as habilidades e competências exigidas do perfil profissional de Enfermagem. Além disso, o estágio possibilita que o acadêmico construa aptidões de empatia, proatividade, ressignificação e criticidade do raciocínio clínico, visando um olhar holístico e humanizado perante o paciente.

Descritores: Maternidade; Enfermagem; Estágio curricular.

Eixo temático: Ensino.

Financiamento: não se aplica.

REFERÊNCIAS

1. RAMOS, Tierle Kosloski et al. Estágio curricular supervisionado e a formação do enfermeiro: atividades desenvolvidas. Rev de Enferm UFSM [internet]. 2018; 8(1): Jan./Mar.; 59-71.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem